



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1470/2025

Solicitar informações sobre o óbito de paciente na Santa Casa.

Os Vereadores Fabi Virgílio, Alcindo Sabino, Aluisio Boi, Guilherme Bianco, Filipa Brunelli, Maria Paula, Marcão da Saúde e Paulo Landim, que esta subscrevem, vêm, respeitosamente, solicitarem informações sobre o óbito da paciente Ketlyn Alves Nogueira na Santa Casa de Araraquara.

Considerando o óbito da paciente Ketlyn Alves Nogueira, de 14 anos, ocorrido na Santa Casa no dia 31/08/2025;

Considerando que o falecimento da paciente na Santa Casa, encaminhada pela UPA, suscita graves questionamentos sobre o fluxo de acolhimento, a regulação de leitos hospitalares e as responsabilidades administrativas da gestão pública;

Considerando que cabe ao Poder Legislativo, no exercício de sua função fiscalizatória, apurar se houve falhas na prestação dos serviços de saúde que possam caracterizar negligência administrativa por parte do Município ou omissão do Governo do Estado de São Paulo no que se refere à regulação de vagas hospitalares via CROSS;

Considerando que a obtenção dessas informações permitirá ao Legislativo compreender os fatos e tomar as medidas cabíveis para assegurar o adequado funcionamento da rede de saúde e a proteção da população;

Considerando a lei nº 9862 de 2020, que em seu artigo 10 dispõe que o prazo máximo para disponibilização da informação solicitada será de 20 (vinte) dias, podendo ser prorrogado por mais 10 (dez) dias mediante justificativa dos órgãos ou das entidades dispostas nos incisos I e II do parágrafo único do art. 1º da Lei, bem como mediante aviso da prorrogação ao solicitante.

Requeremos, satisfeitas as formalidades regimentais, solicitar informações pertinentes e respostas aos seguintes questionamentos:

- 1- Qual foi a causa registrada do óbito?
- 2- Qual o horário de entrada da paciente na UPA? Quanto tempo aguardou até o primeiro atendimento médico?



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

- 3- Ela foi liberada depois de medicada e quais exames foram solicitados?
- 4- Quando a paciente retornou à UPA, os sintomas eram os mesmos? O que foi feito?
- 5- Quais procedimentos médicos foram realizados? Houve acompanhamento contínuo por equipe de saúde?
- 6- Quanto tempo a paciente permaneceu sob observação até a transferência para a Santa Casa?
- 7- Como houve solicitação de vaga hospitalar via CROSS, em qual horário ocorreu a inserção e quanto tempo permaneceu em espera até a liberação da vaga?
- 8- Qual foi o tempo total de espera na Santa Casa até o óbito?
- 9- Quais providências administrativas foram adotadas pela Prefeitura diante do ocorrido, inclusive quanto à abertura de apuração interna?
- 10- Que sejam encaminhados relatórios administrativos, registros do CROSS e cópia do prontuário médico com os devidos resguardos previstos na LGPD.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejamos reiterar nossos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 8 de setembro de 2025.

FABI VIRGÍLIO, ALCINDO SABINO, ALUISIO BOI, FILIPA BRUNELLI, MARCÃO DA SAÚDE, PAULO LANDIM, GUILHERME BIANCO, MARIA PAULA